



22/08/2022 13:18 - “Pré-natal do Parceiro” é ofertado aos pais durante o período de gestação



Marcada por mudanças físicas e psicológicas, a gravidez é um marco na vida da mulher e do homem. No entanto, essa transformação pode desequilibrar ambas as partes e levar a crises emocionais ou, até mesmo, a sintomas físicos que podem refletir no aumento de peso, enjoo, crises de choro, sofrimento, depressão, dentre outros sintomas que configuram a Síndrome de Couvade.

Pensando nisso, o “Pré-natal do Parceiro” busca incluir os homens, de forma consciente e ativa, durante a gestação, tornando-os mais conscientes sobre a paternidade, além de promover ações de saúde voltadas para o público masculino. O objetivo central é quebrar paradigmas, principalmente durante o planejamento reprodutivo e durante os cuidados com a família que, culturalmente, estiveram sempre atrelados à mulher.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) destaca a importância desta ação e do acesso ao atendimento de pré-natal do parceiro nas unidades básicas de saúde do município, uma vez que a gestação é um momento especial para a família. Nesta fase, a participação ativa do homem é essencialmente significativa durante o acompanhamento gestacional no decorrer das consultas.

Conforme explica a coordenadora da Saúde da Mulher, Emanuela Carvalho, do Departamento de Atenção Básica (DAB), o pré-natal do parceiro é pouco conhecido no Brasil e, por isso, atitudes como essa devem ser reforçadas durante um momento tão importante na vida de um casal.

“O envolvimento consciente e ativo do parceiro é importante nas consultas, pois gera segurança à gestante. Além disso, essa política amplia o acesso e o acolhimento dos homens aos serviços e programas de saúde que o município oferece em todas as unidades de saúde”, explica.

PATERNIDADE

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída pelo Ministério da Saúde (MS) em 2009, facilita o acesso com qualidade aos serviços de assistência integral à saúde do homem com idades entre 20 e 59 anos, no Sistema Único de Saúde (SUS).

A inclusão do tema “Paternidade” nas ações e estratégias de planejamento reprodutivo, contribui para o cuidado ao longo da gestação, parto e nascimento do bebê.

FLUXO

Emanuela Carvalho explica como acontece o procedimento de orientação do casal ao chegar em uma unidade de saúde para realizar um simples teste de gravidez ou durante as consultas de pré-natal.

“Quando o casal chega na unidade de saúde e a mulher é encaminhada para realizar o teste de gravidez, caso dê positivo, ela é vinculada à rotina do pré-natal. Se o parceiro estiver presente no momento do teste, ele já é abordado pelo profissional de saúde, que explica os serviços de saúde que tem direito, como testes rápidos de IST’s e exames de rotina, além da atualização do cartão de vacina, incentivo na participação de atividades educativas nas consultas e exames, além da participação no momento do parto, que acontece na maternidade”, finaliza Emanuela.